



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|---|--------------------------|
| Ano | 2022 | |
| Tp. Período | Anual | |
| Curso | LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510) | |
| Disciplina | 3826 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS | Carga Horária: 68 |
| Turma | LLM | |

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

I. Objetivos

- 1.1. Reconhecer a Libras como a língua usada pela comunidade surda do Brasil.
- 1.2. Estudar os conceitos que permitam reconhecer as necessidades básicas de comunicação da pessoa surda.
- 1.3. Promover entre os acadêmicos o conhecimento sobre a educação dos surdos, proporcionando aproximação entre as culturas surdas e ouvintes.
- 1.4. Desenvolver o conhecimento sobre a história, cultura e a identidade dos surdos e refletir sobre os diversos modelos educacionais para os surdos.
- 1.5. Oferecer uma base linguística e lexical em Libras aos alunos.

II. Programa

- 2.1. IDENTIDADE DO SURDO:
 - Quem é a pessoa surda e a sua língua?
 - Visão de Mundo, comunidade surda, identidade surda e cultura surda seus costumes.
 - Lei federal: Nº 10.436/2002 e Decreto Nº 5.626/2005.
- 2.2. HISTÓRICO:
 - Um breve passeio pelas raízes da história de educação de surdos;
 - O impacto do Congresso de Milão de 1880 na construção educacional de surdos.
- 2.3. LINGÜÍSTICO:
 - conceito da Libras;
 - alfabeto manual;
 - a diferença entre o alfabeto manual e as configurações de mãos;
 - sistema de transição;
 - gramática da Libras em contexto e suas regras;
 - tipos de frases;
 - classificadores de Libras;
 - Trabalhar os tipos de expressões faciais na Libras, frases afirmativas, negativas, exclamativas e interrogativas;
 - exercitar as possibilidades de expressão corporal – dramatização e teatro;
 - humor surdo.

III. Metodologia de Ensino

- 3.1. Aulas expositivas.
- 3.2. Diálogos em Libras.
- 3.3. Dramatizações e teatros histórias infantis.
- 3.4. Leituras dirigidas.
- 3.5. Dinâmicas de grupo.
- 3.6. Vídeo e filmes.

IV. Formas de Avaliação

- 4.1. Presença e participação efetiva nas aulas.
- 4.2. Produção textual e apresentação de trabalhos.
- 4.3. Compreender e utilizar corretamente os sinais estudados.
- 4.4. Dramatizações e teatro.
- 4.5. Seminário – dramatização ou a critério do grupo.
- 4.6. Prova escrita e visual.

RECUPERAÇÃO SEMESTRAL

Assim sendo, em atendimento à Resolução 1 -COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, sobre a recuperação do rendimento acadêmico, prevemos, especificamente, a seguinte operacionalização:

- Para avaliação escrita, seminário, trabalho, será ofertada a oportunidade de recuperação, com prévia retomada dos conteúdos em que os acadêmicos apresentaram dúvidas;
- O acadêmico que estiver com média acima de 7,0 ao longo dos semestres letivos e não desejar fazer a recuperação dos rendimentos, deverá assinar um termo no qual atesta que está dispensando a atividade de recuperação;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|---|--------------------------|
| Ano | 2022 | |
| Tp. Período | Anual | |
| Curso | LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510) | |
| Disciplina | 3826 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS | Carga Horária: 68 |
| Turma | LLM | |

PLANO DE ENSINO

- Em caso de avaliação substitutiva, o acadêmico terá direito a ficar com a nota mais alta obtida;
- Orientação sobre a necessidade de se recuperar cada semestre de forma a obter a média final 7,0, enfatizando a responsabilidade individual de cada acadêmico nesse processo.

V. Bibliografia

Básica

- FELIPE, T. MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretária de Educação Especial, 2001.
- GOMES, A. M. P. Relato de vivência. Revista Espaço - Informativo do INES: Rio de Janeiro, n. 8, p. 21-22, 1997.
- LABORITT, E. O vô da gaivota. São Paulo: Best Seller, 1994.
- LODI, Ana Claudia Balieiro. MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de. FERNANDES, Eulalia. Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre. Editora Mediação, 2012.
- QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médica, 1997.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Tradução Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- SILVA, T. T. A política e a epistemologia do corpo normalizado. Revista Espaço - Informativo do INES. Rio de Janeiro, n. 8, p. 03-15, 1997.
- THOMA, A. S.; LOPES, M. C. A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Complementar

- GOLDFELD, Márcia. A criança Surda. Linguagem e Cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.
- PERLIN, Glades T.T. Identidades Surdas. In: SKLIAR, Carlos. A surdez: Um Olhar Sobre as Diferenças. Porto Alegre: 3. ed. Mediação, 2005.
- SANTANA, Ana Paula. BERGAMO, Alexandre. Cultura e Identidade Surdas. Encruzilhadas de Lutas Históricas e Sociais. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 91, p. 565-582, Maio/Ago. 2005. disponível em: Acesso em 25 nov. 2012
- PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos linguísticos da Libras. Curitiba: SEED/DEE, 1998.
- PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos. Curitiba: SEED/DEE, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022